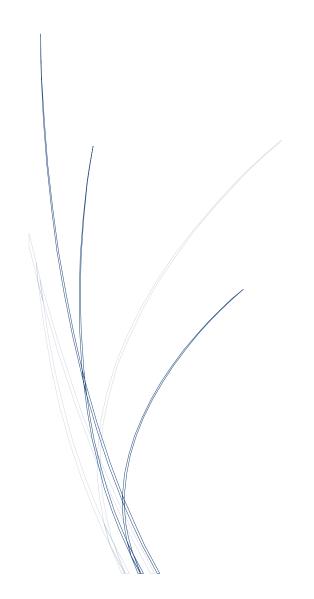


# **HIGHLIGHTS**



Período de 2008 até maio de 2015

## Diretoria de Administração Financeira - DAF

Maria Thereza Lopes de Azevedo

## Departamento de Licitações e Contratos - COTELI

Marlon Moreira

## **Departamento Financeiro - DEFIN**

Ari Pereira de Miranda

## Departamento de Contabilidade - DCONT

Márcia Carvalho da Cunha

## Departamento de Convênios - DCONV

Marcelo Vasconcelos de Miranda

## Departamento de Patrimônio - DPAT

Ana Maria Mendes de Santos Silva

## Departamento de Serviços Administrativos - DSAD

Aluísio da Conceição

#### Coordenadores:

Adriana Mota Lima
Andrea Teles de Souza
Célia Regina Guimarães Carvalho
Edson Telles do Nascimento
Fátima Eliana dos Reis Alves
Hélio Renato Porto Campos
Marcelo de Oliveira Gomes

Soraia Fortins Vieira Tomaz Amândula

## Responsável pela consolidação dos dados

Ana Maria Cupertino Soares de Castro

## Gráfica da UERJ

Ely Severiano

"Enquanto o comportamento animal é orientado pelo instinto, caracterizando-se consequentemente pela previsibilidade, o procedimento do homem é coordenado pelo raciocínio, o que faz dele um ser imprevisível. Cada espécie animal, por mais inteligente que possa parecer, faz seu ninho, procura alimentos ou reage ao perigo de forma idêntica à adotada por seus antepassados, sem jamais aprimorar as suas técnicas.

O homem tem a capacidade de criar racionalmente soluções novas, tanto para os problemas simples, comuns e repetitivos, como para os complexos e insólitos. O ser humano não se limita a repetir instintivamente atitudes programadas e armazenadas em seu cérebro como faz o animal. O homem inova, aperfeiçoa, evolui, cria."

Luiz Alberto Blanchet

# EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Observa-se no Quadro I, período de 2008 à maio de 2015, alto índice de utilização dos recursos orçamentários, principalmente nos recursos da Fonte 00 - Tesouro - Recursos provenientes de Impostos, alcançando índices de aproximadamente 100%.

Quadro 1 - Execução Orçamentária - 2008 à maio de 2015

FONTE	ORÇAMENTO	EMPENHADO	PAGO	A PAGAR	% Emp	% Pago
			2008			
00	542.846.262	542.240.254	495.505.648	46.734.606	100	91
01	448.286	427.460	0	427.460	95	0
04	142.273	142.273	60.904	81.369	100	43
10	65.689.573	41.927.301	36.469.401	5.457.900	64	87
13	28.168.080	20.723.011	17.346.658	3.376.353	73	84
22	35.792.161	35.207.416	31.650.505	3.556.911	98	90
25	27.049.776	24.548.885	22.173.228	2.375.657	91	90
TOTAL	700.136.411	665.216.600	603.206.344	62.010.256	95	91
			2009			
00	579.784.472	576.889.863	526.661.684	50.228.179	100	91
01	6.613.471	5.008.983	4.459.621	549.362	76	89
04	1.711.769	1.711.769	1.519.055	192.714	100	89
10	47.765.168	42.691.286	38.731.292	3.959.994	89	91
12	41.360	-		-	0	0
13	46.038.682	17.485.494	16.205.453	1.280.041	38	93
22	23.898.406	23.268.868	20.399.078	2.869.790	97	88
25	50.461.092	33.181.456	28.604.065	4.577.391	66	86
TOTAL	756.314.420	700.237.720	636.580.248	63.657.471	93	91
			2010			
00	635.749.955	635,741,407	599.881.029	35.860.378	100	94
00 01	635.749.955 879.131	635.741.407 879.131	838.670	35.860.378 40.461	100	94 95
01	4.683.088	4.683.088	4.581.131	40.461 101.957	100	95 98
10	53.322.448	48.366.026	46.100.975	2.265.051	91	96 95
13	53.322.446	48.366.026 17.226.636	15.905.974	1.320.662	34	95 92
13 22	21.576.813	21.576.813	21.011.624	565,189	34 100	92 97
22 25	40.703.832	37.202.401	31.241.543	5.960.858	91	97 84
TOTAL	40.703.832 <b>808.221.658</b>	765.675.502	719.560.946	5.960.858 <b>46.114.556</b>	91 95	94
IOIAL	000.221.000	703.073.302	7 19.300.940	40.114.330	ฮอ	34

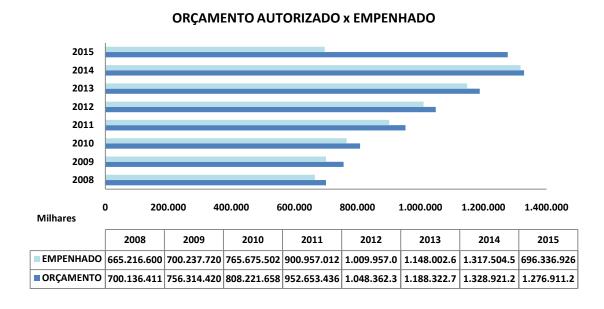
FONTE	ORÇAMENTO	EMPENHADO	PAGO	A PAGAR	% Emp	% Pago
			2011			
00	710.948.499	710.332.311	685.745.517	24.586.785	100	97
01	156.992	156.992	156.992		100	100
04	7.171.814	7.171.814	7.074.834	96.979	100	99
10	64.281.673	46.083.776	44.921.168	330.792	72	97
12	1.237.251	1.237.251	1.228.574	8.677	100	99
13	55.256.287	25.237.233	22.057.379	830.836	46	87
19	1.137.360	1.137.360	1.123.258		100	99
22	69.163.136	68.920.969	67.610.431	1.310.533	100	98
25	43.300.424	40.679.306	35.938.762	1.864.089	94	88
TOTAL	952.653.436	900.957.012	865.856.915	29.028.691	95	96
			2012			
00	827.179.252	825.915.671	767.299.685	58.615.987	100	93
04	9.622.790	9.622.790	9.232.543	390.247	100	96
10	60.818.159	49.202.666	47.925.217	1.277.449	81	97
13	38.159.911	21.548.781	20.057.529	1.491.252	56	93
22	63.864.274	63.838.419	63.196.077	642.343	100	99
25	48.340.607	39.451.542	33.049.105	6.402.437	82	84
97	377.313	377.313	353.411	23.902	100	94
TOTAL	1.048.362.306	1.009.957.182	941.113.566	68.843.616	96	93
			2013			
00	968.657.552	966.632.152	878.405.156	88.226.996	100	91
01	664.806	664.806	336.333	328.473	100	51
04	17.014.608	17.014.608	16.373.849	640.759	100	96
10	57.965.779	47.944.974	45.447.228	2.497.746	83	95
11	2.945.612	2.945.612	2.909.752	35.860	100	99
12	930.925	930.925	882.035	48.890	100	95
13	52.158.387	25.462.021	20.979.432	4.482.588	49	82
22	39.326.216	39.303.035	37.446.143	1.856.892	100	95
25	48.547.062	46.992.651	39.980.752	7.011.899	97	85
97	111.824	111.824	59.974	51.850	100	54
TOTAL	1.188.322.772	1.148.002.608	1.042.820.655	105.181.953	97	91
			2014			
00	1.082.029.996	1.082.011.523	1.002.263.514	79.748.008	100	93
04	24.074.743	24.074.743	21.450.634	2.624.109	100	89
10	57.435.923	55.574.908	52.058.500	2.616.905	97	94
11	6.167.228	6.167.228	5.635.898	531.330	100	91
12	1.439.026	1.439.026	1.435.955	3.070	100	100
13	37.666.167	30.945.295	28.939.420	164.474	82	94
20	285.711	285.711	259.377	26.334	100	91
22	70.363.704	70.335.721	69.010.879	1.324.841	100	98
23	118.178	118.178	116.708	1.470	100	99
25	49.340.579	46.552.227	43.338.143	3.214.083	94	93
TOTAL	1.328.921.255	1.317.504.560	1.224.509.028	90.254.624	99	93

FONTE	ORÇAMENTO	EMPENHADO	PAGO	A PAGAR	% Emp	% Pago
		2015 -	Até 31/05/2015			
00	1.017.584.406	564.692.006	449.121.130	96.008.432	55	44
04	1.097.819	1.092.182	958.693	128.671	99	87
10	57.630.041	14.526.019	10.913.746	811.048	25	19
11	537.000	537.000	537.000		100	100
13	41.941.518	12.601.803	8.621.627	2.580.117	30	21
20	350.000	198.290	141.821	47.493	57	41
22	107.557.525	81.233.764	38.353.909	11.135.243	76	36
25	50.212.956	21.455.862	10.803.156	2.477.003	43	22
TOTAL	1.276.911.265	696.336.926	519.451.082	113.188.007	55	41

A seguir, apresentamos as informações consideradas relevantes, ocorridas no período de 2008 à 2015.

O Gráfico 1 representa a Evolução da Execução Orçamentária no período de 2008 à Maio de 2015.

## Gráfico 1



As despesas orçamentárias, por grupo de despesa, apresentaram, no período de 2008 à maio de2015, crescimento constante em relação ao orçamento autorizado e ficaram distribuídas conforme demonstram os Gráficos 2 e 3.

## QUADRO II DESPESA REALIZADA POR GRUPO DE DESPESA

## **PERÍODO DE 2008 À 2011**

GRUPO DE	2008	2009	2010	2011
DESPESA	2006	2009	2010	2011
PESSOAL	405.779.959	428.325.602	459.072.334	523.374.540
CUSTEIO	238.758.688	252.648.031	283.947.928	340.088.285
INVESTIMENTO	20.677.953	19.264.087	22.655.241	37.494.187
TOTAL	665.216.600	700.237.720	765.675.503	900.957.012

## **PERÍODO DE 2012 À MAI/2015**

GRUPO DE	2012	2013	2014	2015
DESPESA	2012	2013	2014	2015
PESSOAL	581.212.999	639.930.341	795.096.733	488.363.019
CUSTEIO	392.657.905	449.056.118	446.163.596	197.673.923
INVESTIMENTO	31.603.054	41.637.711	65.529.616	10.299.985
INV.FINANCEIRAS	0	7.642.053	7.973.716	0
TOTAL	1.005.473.958	1.138.266.223	1.314.763.661	696.336.927

## Gráfico 2

# Evolução por Grupo de Despesa Realizada

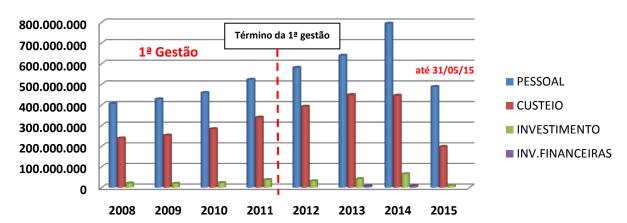
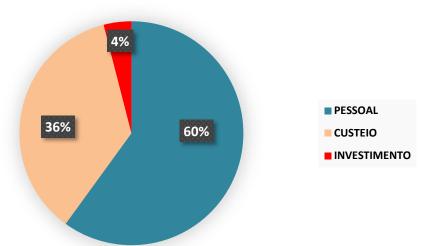


Gráfico 3



**DESPESA REALIZADA POR GRUPO - %** 

O gráfico 3 apresenta o percentual de participação com base na média dos valores acumulados no período de 2008 à maio de 2015, tomando-se por base os valores liquidados, não foram considerados os valores referentes à Inversões Financeiras, tendo em vista sua natureza eventual.

Gráfico 4



O Gráfico 4 apresenta a evolução da Despesa Realizada com Pessoal no período de 2008 à maio de 2015. Observa-se que no período de Janeiro à Maio de 2015, a Despesa com Pessoal realizada corresponde à 61% do total realizado no exercício de 2014, isso pode ser explicado pelo pagamento das parcelas correspondente à dedicação exclusiva dos professores.

## **INVESTIMENTOS RELEVANTES**

## Hospital Pedro Ernesto - HUPE

No exercício de 2008, entre as despesas mais significativas, destacou-se as diversas aquisições de equipamentos e materiais destinados ao HUPE, da ordem de R\$ 5.665.041 (cinco milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e quarenta e um reais), com recursos da FR 00 - Recursos do Tesouro.

#### Quadro III

Equipamentos	R\$	US\$
Upgrade no equipamento GAMA CÂMARA	200.000	
Upgrade para o sistema de BRAQUITERAPIA	548.161	220.322
Colimador Multifolha - Varian	1.082.330	435.000
Camas e outros móveis (386)	917.608	
Desfibrilador (3)	57.900	
Monitores cardíacos (20)	525.218	
Respiradores (17)	838.950	357.654
Carrinhos para anestesia (7)	655.000	
Upgrade	454.124	
Carro de parada (7)	11.750	
Microscópio (1)	320.000	
Upgrade do broncoscópio	54.000	
TOTAL	5.665.041	1.012.976

## Campus Maracanã e Campus Angra

No exercício de 2010 as despesas de Investimento mais significativas, compõem o **Quadro IV**:

#### **Quadro IV**

OBJETO	R\$			
Retroescavadeira para Campus Angra	245.970			
Sistema de Som para o Teatrão	341.955			
Construção de Prédio da Fac.de Odontologia	2.120.622			
Aquisição de computadores (284)	287.457			
Arquivos deslizantes para as Bibliotecas				
(126)	75.192			
Vans (2)	89.000			
Implantação da área de convivência	149.351			
TOTAL	3.309.547			

# AQUISIÇÃO DE IMÓVEL - ESDI

O imóvel situado à Avenida Barão do Rio Branco nº 279 – Petrópolis foi a Casa Histórica do Barão do Rio Branco, tombada pelo INEPAC, adquirida por compra do Espólio de Anna Maria Pereira e Souza, para a instalação do Curso de Arquitetura e Urbanismo, sob responsabilidade do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da ESDI (Deliberação 31/2014)

## DOAÇÃO DE TERRENO - ESDI

A União Federal fez doação à UERJ do imóvel situado à Rua Evaristo da Veiga nº 95 e Rua do Passeio nº 80, em 2013 e 2014 respectivamente, com a finalidade de manter as atividades desenvolvidas pela Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI.

## DOAÇÃO DE IMÓVEIS - OLIFAS

Em 2014os imóveis situados à Rua Sabina Abreu Aguilera nº 331 – área L (Souza Cardoso) – Hotel OLIFAS e Rua Sebastião Antonio Teixeira nº53 – área K – Clube OLIFAS foram doados pela empresa FILÓ S.A., sem nenhum custo adicional para a Universidade.

## **AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS - IPRJ**

Foram adquiridos em 2014 os imóveis situados à Rua Antonio Pinto Martins, 25 – área F (parte), Rua Bonfim, 25 – área G (parte) e Rua Bonfim, 25 – área H, através da empresa FILÓ S.A., a fim de serem implantadas as novas instalações do Instituto Politécnico do Estado do Rio de Janeiro - IPRJ em sede própria.

## CONSTRUÇÃO DE BARCO PARA PESQUISA

Em dezembro de 2013 foi realizada licitação para contratação do serviço de construção de um barco para fins de pesquisa oceanográfica e biologia marinha, com recursos financiados pela Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro – FAPERJ, Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP e Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O valor total do procedimento licitatório foi de R\$ 7.000.000,00. O barco foi finalizado e encontra-se pendente a parte relativa à inserção dos equipamentos.

## **RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO**

Entre as despesas de Investimento mais significativas ocorridas no quadriênio 2008/2011, destacamos a construção do Restaurante Universitário com todos os equipamentos fixos, obra contratada em setembro de 2009 e concluída em 2011, atendendo a uma demanda de mais de 40 anos.

O Restaurante se localiza na área externa do Pavilhão Reitor João Lyra Filho, ocupa 1.700m² de área, 364 lugares, possui três linhas de distribuição das refeições com capacidade para atender até 5.000 refeições, e nutricionistas que fazem a gestão do cardápio e acompanhamento do processamento das refeições que serão servidas.

A inauguração ocorreu em setembro de 2011 e o valor total do investimento foi de R\$ 3.274.935 (três milhões, duzentos e setenta e quatro mil, novecentos e trinta e cinco reais).

Os Quadros V e VI apresentam, respectivamente, o total de refeições servidas e a despesa realizada desde a inauguração, no período de novembro de 2011 até maio de 2015.

Foram servidas aos alunos 2.896.654 refeições, representando aproximadamente **92%** do total de refeições servidas.

#### **QUADRO V**

ANO	REFEIÇÕES SERVIDAS
2011	43.976
2012	779.233
2013	1.078.183
2014	849.520
2015	389.191
TOTAL	3.140.103

REFEIÇÕES SER\	REFEIÇÕES SERVIDAS - 2011 À MAIO DE				
2015					
ALUNOS	SERVIDORES	TOTAL			
2.896.654	243.449	3.140103			

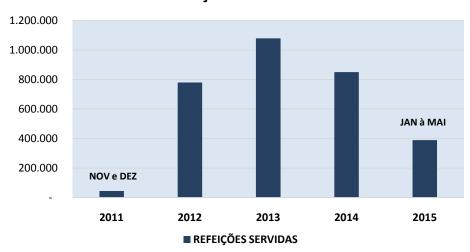
#### **QUADRO VI**

	PAGAMENTO - ORIGEM DOS RECURSOS		
EXERCÍCIO	ALUNOS E SERVIDORES	FR 00 - TESOURO	TOTAL
2012	1.627.005,24	4.268.307,52	5.895.312,76
2013	1.426.240,50	4.856.793,11	6.283.033,61
2014	1.412.435,74	5.388.378,92	6.800.814,66
2015	651.730,86	2.543.452,29	3.195.183,15
TOTAL PAGO	5.117.412,34	17.056.931,84	22.174.344,18

O **Gráfico 5** expressa a evolução no total de refeições servidas desde a inauguração do Restaurante, ressaltando porém, que somente os exercícios de 2012, 2013 e 2014 foram considerados em sua totalidade.

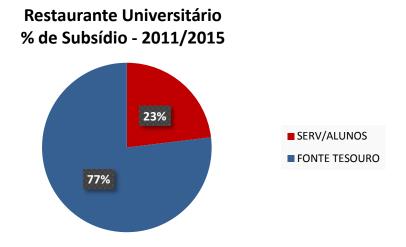
## Gráfico 5

# **REFEIÇÕES SERVIDAS**



O **Gráfico 6** demonstra que a despesa com fornecimento de alimentação para alunos e servidores UERJ é custeada preponderantemente pela **Fonte 00/22**– Tesouro, representando **77**% do valor total da despesa

#### Gráfico 6

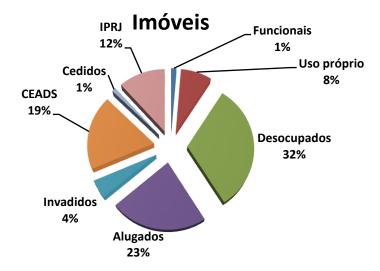


## PATRIMÔNIO

Entre as atribuições do Departamento consta a responsabilidade de administrar e controlar, os 385 bens imóveis, que em sua grande maioria, são provenientes de Herança Jacente, estão distribuídos entre imóveis de uso da Universidade, funcionais, cedidos, alugados, desocupados e invadidos.

O **Gráfico 7** a seguir, apresenta a distribuição percentual por tipo de imóveis à disposição da UERJ:

Gráfico 7

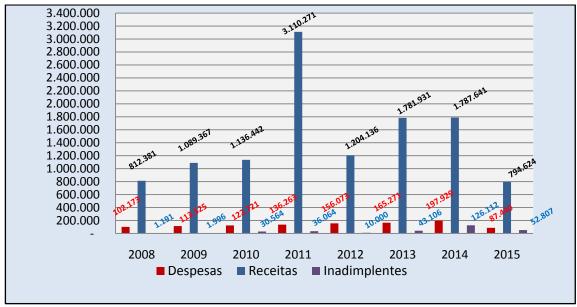


As receitas auferidas no início desta gestão totalizavam R\$ 812.381,00, já ao final do exercício de 2014 alcançam um valor de R\$1.787.641,00, representando um aumento de 120%.

O contingente de inadimplências obteve uma queda vertiginosa devido ao controle mais efetivo das cobranças. Contudo, os valores representados no gráfico estão em fase de cobrança judicial.

É importante ressaltar que as despesas realizadas com os pagamentos de cotas condominiais dos imóveis desocupados, reduzirão na medida em que os 20 processos de licitação forem sendo concluídos, com previsão a partir de agosto de 2015.

Gráfico 8 DEMONSTRATIVO REALIZAÇÃO DA RECEITA E DESPESA



Todas as aquisições, doações, alienações e regularização de Imóveis são viabilizadas pela atuação do Departamento de Patrimônio – DPAT.

Os Quadros seguintes demonstram as aquisições, alienações e regularizações efetuadas no período de 2008 à maio de 2015.

## **QUADRO VII**

AQUISIÇÕES				
COMPRA	DOAÇÃO			
Av. Paulo de Frontin, 639-A	Rua Evaristo da Veiga, 95			
Av. Barão do Rio Branco, 279 – Petrópolis	Rua do Passeio, 80			
Rua Antonio Pinto Martins, 25 – área F (parte)	Rua Sabina Abreu Aguilera, 331 – área L (Souza Cardoso) – HOTEL OLIFAS			
Rua Bonfim, 25 – área G (parte)	Rua Sebastião Antonio Teixeira, 53 – área K – CLUBE OLIFAS			
Rua Bonfim, 25 – área H				
IPRJ				

ALIENAÇÕES				
EFETIVADAS	EM CURSO			
Rua Visconde do Rio Branco 21 - Centro (2012)				
Rua Gago Coutinho 94/704 - Laranjeiras (2014)	Total de 13 imóveis			
Rua Alte Tamandaré 41/201 – Flamengo (2014)				

Quanto à Regularização, há 27 (vinte e sete) imóveis comerciais no bairro de Madureira, que estão sendo regularizados para alienação, no valor total estimado em R\$ 14.600.000,00 (quatorze milhões e seiscentos mil reais).

Outras atividades relevantes desenvolvidas efetivamente no período de **2011 a 2014** foram os registros de 75 imóveis e a regularização fiscal:

#### FUNESBOM

Obtivemos 100% de isenção a partir de 2014, com remissão das dívidas anteriores.

#### TCL

Devido à reciprocidade da isenção da taxa judiciária, foram concedidas isenções da TCL a 37 imóveis, retroativas ao ano de 2012.

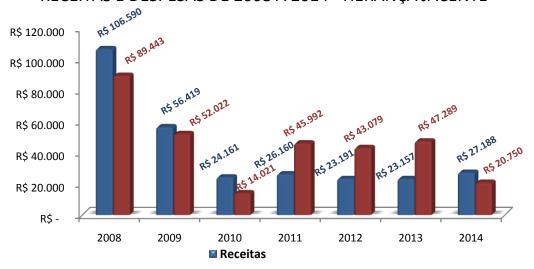
## IPTU

Foi concedida imunidade aos imóveis utilizados pela UERJ.

**Gráfico 9** 

## **HERANÇA JACENTE**

## RECEITAS E DESPESAS DE 2008 A 2014 - HERANÇA JACENTE



O declínio das receitas ocorreu em virtude de transferência dos imóveis de herança jacente para a Prefeitura do Rio de Janeiro, que haviam sido adjudicados à UERJ, e devido ao reconhecimento sucessório dos herdeiros legais.

# RECEITA DE LOCAÇÃO E CESSÃO DE ESPAÇO

O **Quadro VIII**, demonstra a evolução dos valores recebidos relativos à Receita de Locação e Cessão de Espaço, no período de 2018 à Maio de 2015.

#### **QUADRO VIII**

## EVOLUÇÃO - RECEITA DE LOCAÇÃO e CESSÃO DE ESPAÇO

#### **PERÍODO DE 2008 A 2011**

2008	2009	2010	2011
1.372.615	5.245.516	1.630.913	2.624.676*

<sup>\*2011 -</sup> inclui R\$ 978.758,45 de créditos a receber de 2003/2008 realizados em 2011

PERÍODO DE 2012 À MAIO DE 2015					
2012	2013	2014	2015		
1.953.205	2.740.744	2.650.375	1.005.289		

## CONVÊNIOS

Os recursos advindos de convênios são uma importante fonte de financiamento para o fomento de pesquisas, compra de equipamentos, compra de materiais, obras de reparo, construção de novos espaços, pagamentos de bolsas (da graduação ao pós-doutorado), passagens, diárias, realização de eventos acadêmicos, etc. Mesmo aqueles que obrigam contrapartida financeira, as porcentagens não ultrapassam 10% do valor global. Os convênios com órgãos da União (Ministério da Saúde, da Educação, Secretarias Especiais e as autarquias subordinadas a estes) obrigam a entrada de um montante da Universidade como contrapartida financeira. Mesmo sob está condição, esses convênios não deixam de ser um investimento "barato" para a UERJ. Os demais, são firmados com Petrobras, FINEP, Estados e Municípios e algumas empresas privadas.

O montante de recursos captados e o número de convênios cresceu substancialmente nos últimos anos, em especial, desde de 2008. Não há uma porcentagem regular neste crescimento, mas o número de convênios e a verba captada mantêm uma linha de crescimento contínuo. No entanto, nos anos de 2013 e 2014 esse crescimento sofreu uma redução pela falta da CND do INSS.

Essa certidão é cobrada pelas instituições concedentes, assim como outras, para comprovar a não inadimplência da UERJ.

Por fim, o valor parcial de 2015 já é maior do que 2014 pois, no início do ano, foi firmado o convênio de concessão de bolsas DS (Demanda Social) com a CAPES. Mesmo não havendo a transferência do recurso, a CAPES tem como orçamento para o pagamento das bolsas, o total de R\$ 21.800.000,00 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais).

O Quadro IX apresenta o comparativo da Receita de Convênios no período de 2011 à 2015.

## **QUADRO IX**

COMPARATIVO DA RECEITA DE CONVÊNIOS

Unidade	2011	2012	2013	2014	2015
AC	24.846.718,00	25.360.797,00	20.534.920,00	1.951.071,59	27.946.341,61

O **Gráfico 10** apresenta a evolução dos convênios realizados com movimentação de recursos financeiros no período de 2008 à 2013.

Gráfico 10



# • LICITAÇÕES

A modalidade de licitação mais utilizada no período foi o Pregão nos tipos presencial e eletrônico.

Observa-se nos exercícios de 2012, 2013 e 2014 um aumento discreto na utilização da modalidade Concorrência nos procedimentos licitatórios.

## **QUADRO X**

RESUMO 2008/2015									
MODALIDADE	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	
PREGÃO	266	349	345	398	404	457	513	145	
T. DE PREÇO	22	22	4	1	1	1	4	0	
CONVITE	43	52	14	2	1	0	0	0	
CONCORRÊNCIA	0	11	2	1	12	15	18	3	
REALIZADAS	331	434	365	402	418	473	535	148	

## **QUADRO XI**

				Em R\$
GERAL	UERJ e HU	PE (TODAS A	S MODALIDA	ADES)
UNIDADE	<b>ESTIMADO</b>	LICITADO	<b>ECONOMIA</b>	%
2008	57.565.325,59	45.467.780,77	12.097.544,82	21
2009	57.879.733,46	49.011.515,65	8.868.217,81	15
2010	53.343.175,78	49.017.862,56	4.325.313,22	8
2011	86.855.247,81	68.243.223,56	18.612.024,25	21
2012	157.738.411,32	114.901.706,55	42.836.704,77	27
2013	162.521.087,62	141.308.808,38	21.212.279,24	13
2014	137.688.813,86	118.546.803,59	19.142.010,27	14
2015	37.175.692,75	30.792.872,76	6.382.819,99	17

O **QUADRO X** evidencia a utilização preponderante da modalidade de licitação por Pregão.

# **AÇÕES**

Atendendo à determinação do Magnífico Reitor, em 2009 foram unificadas as Comissões de Licitações e iniciada a realização de Pregão nas modalidades presencial e eletrônico na Universidade.

Foram criadas duas Comissões: uma composta por 4 (quatro) Pregoeiros com suas equipes de apoio e outra destinada a realização de Convites, Tomada de Preços e Concorrências.

## Gráfico 11

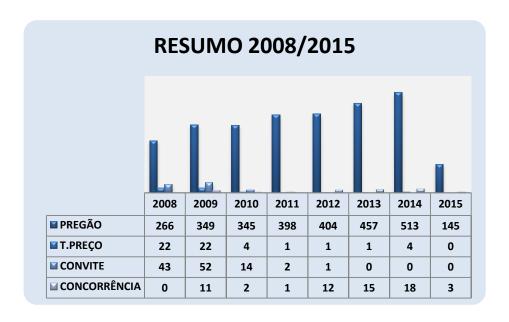
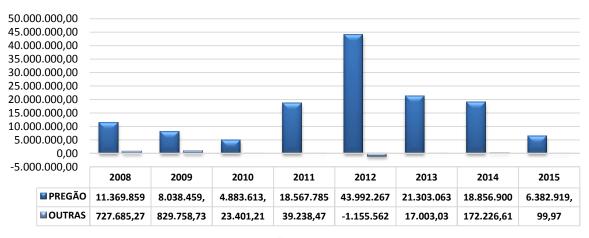


Gráfico 12





■ PREGÃO ■ OUTRAS

## SIDES

O Quadro VII apresenta o total de liberações de SIDES ocorridas no período de 2011 até Maio de 2015. Observa-se a participação crescente da Fonte 10 na concessão do SIDES, enquanto a Fonte 00 não apresenta grande variabilidade.

## **QUADRO XII**

	SIDES - CONCESSÕES							
FONTE	2011	2012	2013	2014	2015			
FR 00	5.135.925,86	4.992.768,00	4.668.123,96	5.130.854,00	1.810.793,89			
FR 10	2.090.883,17	3.389.148,50	4.024.952,39	4.583.189,00	1.412.199,69			
TOTAL	7.228.820,03	8.381.916,50	8.693.076,35	9.714.043,00	3.222.993,58			

#### Sistema de Desembolso Descentralizado -SIDES

Em 2008 foi elaborada revisão das rotinas do SIDES para tornar os procedimentos mais céleres e eficientes.

A reformulação alterou principalmente os seguintes tópicos:

- Planejamento dos repasses, em quantidade e valor, realizados em datas certas independente de solicitação;
- Aquisições de material permanente independente de cotas específicas;
- Passagens de saldo ao final do exercício nas contas bancárias;
- Única prestação de contas para as diversas contas bancárias do componente organizacional, independente do órgão repassador;
- Uma prestação de contas por semestre, após 15 dias do término do semestre letivo.

Ratifico ser o SIDES não uma constante, mas uma ferramenta gerencial de execução que produz eficiência e economicidade.

Cabe ressaltar que o Sistema SIDES tem desempenhado seu papel de forma satisfatória de acordo com o propósito para o qual foi criado.

O **QUADRO XIII** demonstra o percentual de participação do SIDES no total de despesas realizadas na FR 00 - Recursos do Tesouro.

Essa informação é relevante para dirimir quaisquer dúvidas quanto a forma que a Universidade usa essa importante ferramenta de gestão.

#### **QUADRO XIII**

ANO	DESPESAS REALIZADAS	SIDES	%
2008	542.240.252	5.293.018	0,98
2009	576.889.863	5.719.437	0,99
2010	635.741.407	6.050.665	0,95
2011	710.332.302	5.135.926	0,72
2012	825.915.671	4.982.768	0,60
2013	966.632.152	4.668.124	0,48
2014	1.082.011.523	5.130.854	0,47
2015	564.692.006	1.810.794	0,32

## Departamento de Revisão e Tomada de Contas - DRTC

A DRTC procede a revisão de todos os processos de despesa, inclusive de contratos, convênios, termos aditivos, Prestações de Contas, processos do SIDES, folhas de pagamento, abertura de Tomada de Contas e análise das Prestações de Contas do SIDES, das Licitações em qualquer modalidade, de todas as unidades da UERJ.

Observa-se no **QUADRO XIV**, a seguir, o aumento de 197,76% na quantidade de processos analisados pela DRTC, no período de 2008/2015.

O **Gráfico 12** apresenta a evolução do quantitativo de processos que tramitaram pelo Departamento e a linha de tendência indicando sua progressão.

## **QUADRO XIV**

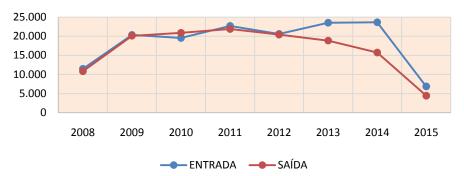
## **MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS**

^	^	^	^	12	^	4		
•			×	1-7	11	7	~	

2000/2010	
ENTRADA	SAÍDA
11.484	10.840
20.344	20.110
19.548	20.887
22.711	21.896
20.616	20.431
23.532	18.861
23.659	15.753
6.842	4.450
	ENTRADA 11.484 20.344 19.548 22.711 20.616 23.532 23.659

## Gráfico 12

# MOVIMENTAÇÃO DE PROCESSOS - DRTC 2008/2015



## DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS - DSAD

Neste período, destacamos como relevante a modernização no que diz respeito aos equipamentos do parque gráfico, inclusive com a redução de gastos.

Podemos destacar o crescimento na produção e reprodução de serviços; e pontuar como altamente relevante, a aquisição dos equipamentos CTP, fotolito digital, e a máquina de impressão *Catu off set bi color*, que fez com que diversos serviços que eram reproduzidos em gráficas particulares pudessem ser feito no nosso parque gráfico.

Mudamos também o sistema de locação de equipamentos de cópia e impressão reprográfica, renovando assim os modelos existentes no mercado.

Na área da Comissão Permanente de Vistoria e Baixa – CPVB, podemos salientar como relevante, além dos vários elogios recebidos pelas unidades na forma como o serviço funcionou depois de anos paralisados, o fato do Presidente da CPVB, ter administrado um curso pela Superintendência de Recursos Humanos -SRH, e aplicado gratuitamente para instruir os vários agentes patrimoniais e os servidores novos que estavam chegando na Universidade.

Quanto à atividade de importação, a Divisão de Importação - DIMPORT desenvolveu um importante trabalho na área administrativa e financeira da DAF, tendo como atividade principal auxiliar os pesquisadores que tem projetos submetidos aos órgãos de fomento em desenvolvimento, a comprar material de consumo e permanente no mercado internacional.

Geralmente, a opção de compra no mercado externo se dá em função dos benefícios de isenções fiscais e também por causa da oferta de produtos de alta tecnologia que muitas vezes não são encontradas no mercado nacional.

Nos últimos três anos, a UERJ importou cerca de U\$\$14 milhões por meio de 534 processos efetivos. Todas as importações são consideradas de relevância para a Universidade pois as mercadorias adquiridas são em grande parte para a aplicação no desenvolvimento de estudos científicos e de ensino.

Algumas são para atender atividades hospitalares através do Hospital Universitário Pedro Ernesto e da Policlínica Piquet Carneiro e que possibilitam a realização de atendimentos a pacientes oferecendo um serviço de qualidade e excelência.

Para a DIMPORT, todas as importações são consideradas importantes, pois cada uma tem sua finalidade.

Atendemos solicitações das áreas de ciências tecnológicas, biológicas, humanas e ciências sociais, no entanto as áreas de ciências tecnológicas e biológicas se destacam pela quantidade de solicitações. Algumas importações envolvem uma complexidade maior pois necessitam de um planejamento mais criterioso na operação logística, como por exemplo cargas especiais por sua natureza frágil, perecível ou cargas de grande porte. Porém para esta equipe todos os processos são executados com a mesma dedicação e qualidade, buscando atender da melhor forma as necessidades reais de cada pesquisador ou unidade.

Na área de compras com certeza o feito mais relevante nesta gestão foi a inclusão do Sistema de Aquisições do Estado do Rio de Janeiro (SIGA)

O projeto veio promover uma verdadeira transformação nas áreas de Suprimentos e Logística, abrangendo mudanças nos processos, e estrutura organizacional.

Com a implantação do SIGA foi possível automatizar e controlar todo os processos de aquisição e logística da UERJ, promovendo otimização de custos e operacionais, redução do tempo na tramitação dos processos de compra com consequente redução de custos, redução significativa de compras por dispensa e Inexigibilidade, otimização da utilização de recursos humanos atuando nos processos ,banco único de informações, totalmente padronizado e normatizado.

Apesar dos problemas enfrentados na implantação, o Sistema veio promover uma modernização da gestão de compras.

## **IMPORTAÇÃO**

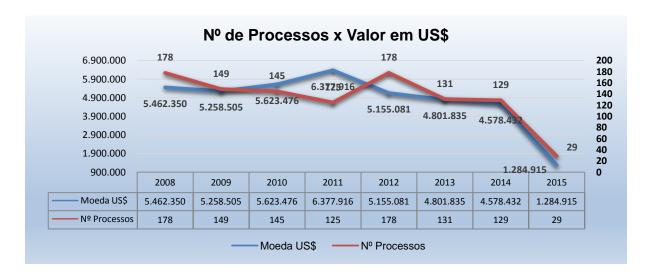
Observa-se no período de 2008 à 2014, demonstrado no **QUADRO XV**, regularidade na demanda por aquisição de Material e equipamentos importados.

A Diretoria está cumprindo o seu papel de forma satisfatória e alcançando bons índices de aprovação dos docentes pesquisadores.

#### **QUADRO XV**

PERÍODO DE 2008 - 2015								
ANO	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Moeda US\$	5.462.350	5.258.505	5.623.476	6.377.916	5.155.081	4.801.835	4.578.432	1.284.915
Nº Processos	178	149	145	125	178	131	129	29

#### Gráfico 12



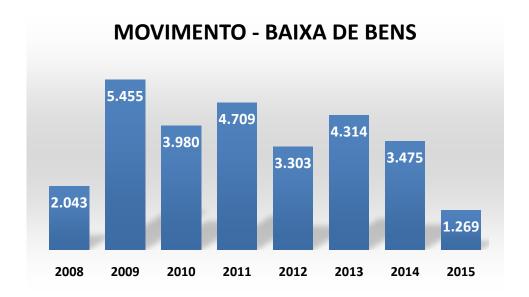
## Comissão Permanente de Vistoria e Baixa - CPVB

Foi reestruturada a Comissão Permanente de Vistoria e Baixa – CPVB, através da Portaria 065, de 11/03/2008.

Lembramos que até 2008, não havia sido realizada nenhuma retirada e baixa de bens por aproximadamente 10 anos.

A Comissão procedeu com base na legislação vigente, a baixa e o controle dos materiais sem utilidade ou aplicabilidade para Universidade, além de adotar providências para remoção dos bens para transferências e doações.

#### Gráfico 13



## Parque Gráfico

Em 2008 foram adquiridos diversos equipamentos que transformaram a gráfica da Universidade em um razoável parque gráfico para atender a diversas demandas de cópias, folder, cartazes, pastas para seminários e congressos.

O **QUADRO XVI** evidencia a demanda de serviços gráficos no período de 2008 à maio de 2015.

## **QUADRO XVI**

SERVIÇOS GRÁFICOS	2008	2009	2010	2011
REPROGRAFIA	1.207.353	1.326.588	1.327.029	1.344.910
FOTOLITOS	793	828	1.176	667
ACABAMENTOS:				
Espiral	7.548	8.397	7.181	5.283
Corte	2.558.963	2.745.389	2.914.272	2.333.166
Serrilha	50.865	54.993	59.440	38.367
Dobra	29.795	159.101	171.325	174.608
bloco	2.086	2.438	1.945	15.390
furo	1.324	1.411	1.628	18.027
grampo	8.070	12.166	17.339	16.634
brochura	1.864	2.600	2.665	2.237
off-set	4.270.390	4.143.800	4.338.110	5.990.360
TOTAL DE ATENDIMENTOS	8.139.051	8.457.711	8.842.110	9.939.649

SERVIÇOS GRÁFICOS	2012	2013	2014	2015
REPROGRAFIA	2.432.734	2.292.835	4.790.232	576.428
FOTOLITOS	566	1.932	782	313
ACABAMENTOS:				
Espiral	6.083	6.319	19.890	7.166
Corte	1.469.590	652.685	12.368.221	4.165.404
Serrilha	28.050	24.799	148.956	47.170
Dobra	105.353	141.282	235.662	140.520
bloco	8.272	8.745	46.176	13.657
furo	100	1.156	2.409	1.272
grampo	17.996	37.759	66.880	25.580
brochura	1.855	2.306	3.402	395
off-set	5.400.270	5.131.150	2.128.839	912.000
TOTAL DE ATENDIMENTOS	9.470.869	8.300.968	19.811.449	5.889.905

## **ÁREA DE PROJETOS**

O setor de Projetos foi criado no ano de 2012 com o objetivo de gerenciar a parte administrativa e financeira dos projetos de descentralização, que são celebrados entre as Secretarias de Estado e a Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

É de responsabilidade da UERJ as confecções de folha de pagamento de pessoal, aquisições, gerenciamento e prestação de contas.

Os gráficos, a seguir, mostram a relação de dos valores descentralizados com os valores executados pelos projetos para cada secretaria no exercício de 2012 a 2015 (até 31 de maio).

Gráfico 14 - Valores Descentralizados e Executados em 2012

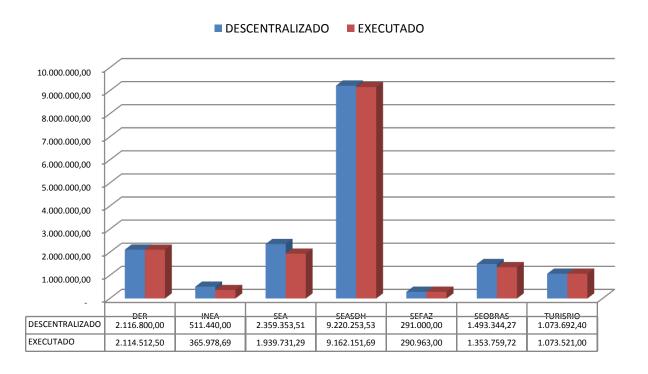


Gráfico 15 – Valores Descentralizados e Executados em 2013

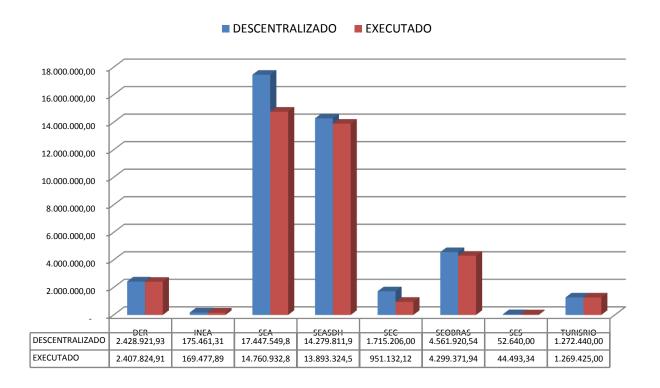


Gráfico 16 - Valores Descentralizados e Executados em 2014

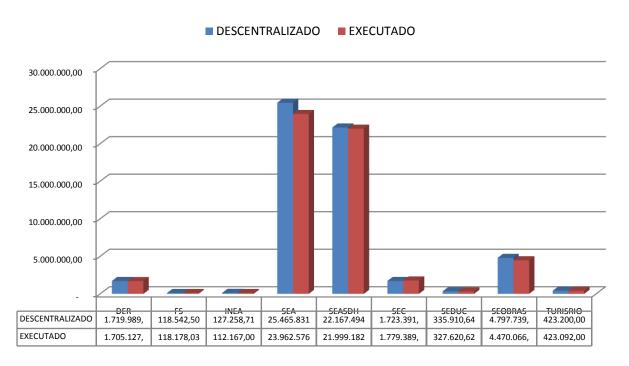
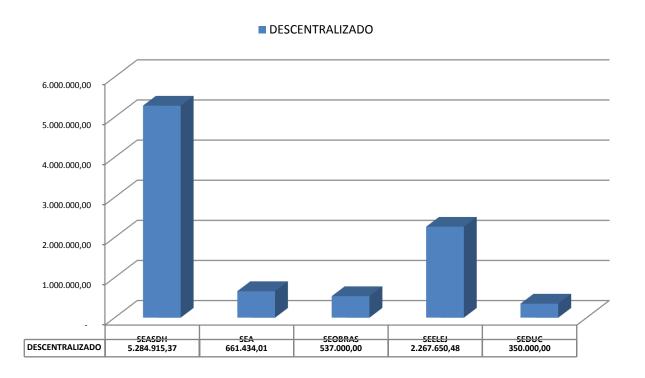


Gráfico 17 - Valores Descentralizados em 2015 (até 31 de maio)



A Área de Projetos também realiza contratos com empresas privadas e públicas. Alguns desses projetos deram continuidade nos anos seguintes, pois estão em vigor por renovações.

EXERCÍCIO	UNIDADE ACADÊMICA	CONTRATO	EMPRESA
2012	IBRAG	EXAME LABORATORIAS DE DNA	MISNISTÉRIO PUBLICO
		EXAME LABORATORIAS DE DNA	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
	IFCH	PROJETO EXPOSIÇÃO MULTIMIDIA DO PALÁCIO TIRADENTES	ALERJ
	FAF	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MBA GESTÃO PÚBLICA	ALERJ
		PROJETO CINETIFICO EM CONTROLADORIA PÚBLICA	TCMRJ
	CETREINA	PESQUISA E CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA	PETROBRÁS
		CULTURA LOCAL EM TORNO DO COMPERJ	
2013	IBRAG	EXAME LABORATORIAS DE DNA	MISNISTÉRIO PUBLICO
		EXAME LABORATORIAS DE DNA	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
	IFCH	PROJETO EXPOSIÇÃO MULTIMIDIA DO PALÁCIO TIRADENTES	ALERJ
	CETREINA	PESQUISA E CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA	PETROBRÁS
		CULTURA LOCAL EM TORNO DO COMPERI	
	IBRAG	EXAME LABORATORIAS DE DNA	MISNISTÉRIO PUBLICO
		EXAME LABORATORIAS DE DNA	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
	IFCH	PROJETO EXPOSIÇÃO MULTIMIDIA DO PALÁCIO	ALERJ PETROBRÁS ALERJ
		TIRADENTE	
2014	CETREINA	PESQUISA E CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DA	
		CULTURA LOCAL EM TORNO DO COMPERJ	
		ELABORAÇÃO DE LIVRO DA COLEÇÃO "PERFIL	
		POLÍTICO" SOBRE O PARLAMENTAR ARTHUR DA TÁVOLA	
	IBRAG	EXAME LABORATORIAS DE DNA	MISNISTÉRIO PUBLICO
2015			
		EXAME LABORATORIAS DE DNA	TRIBUNAL DE JUSTIÇA
	IFCH	PROJETO EXPOSIÇÃO MULTIMIDIA DO PALÁCIO TIRADENTES	ALERJ

Além das atribuições citadas, a Área de Projetos gerencia cursos ministrados pelas Unidades Acadêmicas da UERJ, efetuando o controle de saldo, transferência, geração de boletos para pagamentos de mensalidades dos alunos e confecção de folha para pagamentos dos professores e área administrativa.

EXERCÍCIO	UNIDADE ACADÊMICA	CURSO
2012		ENFERMAGEM INTENSIVISTA
		ENFERMAGEM ESTOMATERAPIA
	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM DO TRABALHO
		GESTÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA
		PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
	FAF	PLANEJAMENTO E FINANÇAS
	FAF	GESTÃO EMPRESARIAL
	FEN	INCUBADORA PHOENIX
		ENFERMAGEM INTENSIVISTA
		ENFERMAGEM ESTOMOTERAPIA
	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM DO TRABALHO
		GESTÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
2012		PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
2013		PLANEJAMENTO E FINANÇAS
	545	GESTÃO EMPRESARIAL
	FAF	GESTÃO LOGISTICA
		CONTROLADORIA
	FEN	INCUBADORA PHOENIX
		ENFERMAGEM INTENSIVISTA
	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM ESTOMOTERAPIA
		ENFERMAGEM DO TRABALHO
		GESTÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
2014		PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
2014		PLANEJAMENTO E FINANÇAS
		GESTÃO EMPRESARIAL
	FAF	GESTÃO LOGISTICA
		CONTROLADORIA
	FEN	INCUBADORA PHOENIX
		ENFERMAGEM INTENSIVISTA
	ENIFEDRA A CENA	ENFERMAGEM ESTOMOTERAPIA
	ENFERMAGEM	ENFERMAGEM DO TRABALHO
		GESTÃO SAÚDE DA FAMÍLIA
	EAE	PLANEJAMENTO E FINANÇAS
2015		GESTÃO EMPRESARIAL
2015	FAF	GESTÃO LOGISTICA
		CONTROLADORIA
	FEN	INCUBADORA PHOENIX
	PSI	CURSO DE PSICOPEDAGOGIA
	FCS	JORNALISMO CULTURAL
	1.63	PESQUISA DE MERCADO E OPINIÃO PÚBLICA

A Universidade, com o intuito de atualizar e aprimorar o conhecimento de seus servidores da área de Controle Interno, promoveu juntamente com o Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisa e Formação de Servidores Público do Rio de Janeiro – CEPERJ, 5 turmas do Curso de Especialização em Administração Pública – CEAP, beneficiando cerca de 223 alunos.

## **TURMAS REALIZADAS:**

#### CEAP XVIII - Ano 2009

Inscritos – 54 alunos Concluintes – 26 alunos

#### CEAP XXI - Ano 2011

Inscritos - 45 alunos Concluintes – 37 alunos

## CEAP XXII - Ano 2011

Inscritos – 44 alunos Concluintes – 29 alunos

## CEAP XXVI - Ano 2013

Inscritos - 45 alunos Concluintes – Em andamento (fase de entrega de TCC)

## **CEAP XXVIII - Ano 2013**

Inscritos – 35 alunos Concluintes – Em andamento

Esses foram os fatos ocorridos na gestão de 2008 à 2015, que destacamos como exemplos da nossa atuação na busca pela eficiência e eficácia na utilização dos recursos públicos e no cumprimento dos objetivos da Universidade, os demais estão detalhados nos exercícios correspondentes.

Por oportuno, aproveito o ensejo para agradecer ao corpo de servidores da UERJ, que estão desempenhando suas atividades nesta Diretoria, com eficiência e dedicação, independentemente dos ganhos auferidos.

Atenciosamente,

MARIA THEREZA LOPES DE AZEVEDO

Diretora da DAF/UERJ